

EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO COMO INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL

Jaine Tereza Andres¹

Kurlan Frey²

INTRODUÇÃO

Refletir, ler, escrever sobre a sustentabilidade tem se tornado um elemento indispensável quando intencionamos seguir a vida no nosso planeta. Talvez, iniciar assim seja um pouco trágico, mas é isso que realmente precisamos perceber e mesmo difundir.

No presente trabalho destaca-se que a educação para o consumo desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais consciente e sustentável. Ao promover o aprendizado sobre os impactos do consumo inconsciente e as práticas responsáveis, podemos capacitar as pessoas a fazerem escolhas informadas e contribuir para um futuro melhor para todos.

A educação envolve o ensino de habilidades e valores que promovem decisões de consumo responsáveis e informadas. Visto que sua finalidade é informar e aconselhar o consumidor/ser humano, com relação ao uso adequado dos produtos e serviços solicitados.

Reconhece a vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo e preconizar uma ação governamental de proteção efetiva, além da educação e da informação de consumidores e fornecedores em relação aos seus direitos e deveres é fundamental. Nesse sentido, essa educação tem seus objetivos direcionados para o âmbito social e visa a reflexão e a mudança de atitude no comportamento do consumidor/cidadão.

Seu objetivo é a construção de uma reflexão para a compreensão da importância do consumidor crítico como agente de mudança, e, por sua vez, das políticas públicas e educação ambiental e para o consumo na formação do consumidor crítico.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fai.

² Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fai.

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DO PROJETO

Conforme constatado por diversas observações, percebemos a importância do consumo consciente para que todos possam se desenvolver e viver com saúde e por longas décadas no nosso planeta. O presente trabalho se deu por diversas pesquisas bibliográficas, em que num primeiro momento será abordado o que é o consumo consciente e como ocorre o envolvimento com a educação e alguns pontos-chaves que são de extrema importância sobre esse tema. Visto que a educação para o consumo é essencial para capacitar os indivíduos a tomarem decisões conscientes e informadas. Ela proporciona o conhecimento necessário para entender a cadeia produtiva, os impactos ambientais, sociais e econômicos do consumo desenfreado, e promove o desenvolvimento de habilidades para uma vida mais sustentável.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente artigo em um primeiro momento estabelece a relação entre o indivíduo crítico e a construção do consumo consciente. É preciso que se construa a compreensão de que o crescimento irrestrito do consumismo teve efeitos devastadores e que a teoria econômica clássica contribuiu para o distanciamento do consumo da sustentabilidade. Neste sentido, sabe-se que são especialmente os países mais industrializados os principais causadores da deterioração ininterrupta do meio ambiente mundial, com os hábitos de consumo insustentáveis. O estabelecimento de uma mudança cultural é ponto de partida para uma mudança de paradigma da economia, do consumo para a sustentabilidade.

A conscientização sobre os problemas socioambientais e a busca por práticas sustentáveis são cada vez mais relevantes na sociedade atual. A educação para o consumo contribui para a formação de uma consciência coletiva, despertando a importância de adotar comportamentos mais responsáveis em relação ao consumo, visando um equilíbrio entre as necessidades pessoais e os limites do planeta.

Partindo desse aspecto, ou seja, a importância do pensamento individual nessa quebra de paradigma e na validação do conhecimento e da sustentabilidade, são abordadas no presente estudo, a educação ambiental e para o consumo na formação do consumidor crítico.

O despertar da cidadania é um dos mais libertários momentos da vida de crianças, jovens e adultos. É quando a noção de direitos e deveres transcende meros interesses individuais para traduzir uma nova visão de mundo, que reflete a responsabilidade de cada pessoa na construção de valores coletivos plenos, plurais e democráticos que assegurem o bem-estar humano e o respeito a todas as formas de vida em suas mais variadas manifestações. Entre esses valores coletivos, se consagram o direito que todos temos a um meio ambiente saudável e igualmente o dever ético, moral e político de preservá-lo, para as presentes e futuras gerações. A consolidação desse princípio como ato de cidadania, condição essencial para construirmos uma sociedade sustentável em nosso país, impõe uma tarefa educacional que aproxime a informação do consumidor, desde a sua mais tenra idade, estimulando-o a se manifestar como força capaz de liderar mudanças, que se fazem urgentes e necessárias, nos padrões de desenvolvimento do país. Infelizmente ainda sobrevive entre nós o mito da abundância e da inesgotabilidade dos recursos naturais. É forçoso reconhecer que o consumismo adquiriu uma perigosa e equivocada condição de valor social, cuja dimensão assume contornos preocupantes em uma sociedade que ainda não aprendeu a relacionar suas atitudes individuais ou coletivas de consumo à produção, à degradação ambiental e à conseqüente perda da qualidade de vida das pessoas.

O consumo consciente refere-se a um estilo de consumo em que os indivíduos fazem escolhas de comprar, considerando não apenas suas próprias necessidades e desejos, mas também levando em consideração os impactos sociais, ambientais e econômicos de suas decisões de consumo. É uma abordagem que promove a responsabilidade e a reflexão sobre como nossas escolhas afetam o mundo ao nosso redor.

A incorporação de práticas sustentáveis no cotidiano é essencial para garantir um futuro mais equilibrado. Através da educação para o consumo, é possível disseminar conhecimentos sobre a importância da economia de recursos naturais, da minimização dos resíduos e do uso de energias renováveis. Pequenas ações individuais, como separar o lixo corretamente e evitar o uso desnecessário de água, podem gerar grandes impactos positivos para o meio ambiente e a sociedade.

Algumas características do consumo consciente incluem: comprar com consciência ambiental: Escolher produtos e serviços que tenham menor impacto ambiental, como produtos reciclados, orgânicos ou de fontes sustentáveis; Reduzir

o desperdício: Evitar o desperdício de recursos, como água, energia e alimentos, e procurar formas de reutilizar, reciclar ou compostar; Considerar aspectos sociais: Prestar atenção às condições de trabalho, práticas éticas e responsabilidade social das empresas ao fazer compras; Comprar com moderação: Evitar o consumismo excessivo e adotar um estilo de vida mais minimalista, comprando apenas o necessário; Educação e informação: Tomar decisões de compra informadas, pesquisando produtos e marcas antes de comprar.

O consumo consciente visa não apenas satisfazer as necessidades pessoais, mas também contribuir para um mundo mais sustentável, justo e equilibrado, levando em consideração o bem-estar das gerações futuras e do planeta.

O consumo envolve também coesão social, produção e reprodução de valores. Desta forma, não é uma atividade neutra, individual e despolitizada. Ao contrário, trata-se de uma atividade que envolve a tomada de decisões políticas e morais praticamente todos os dias. Quando consumimos, de certa forma manifestamos a forma como vemos o mundo. Há, portanto, uma conexão entre valores éticos, escolhas políticas, visões sobre a natureza e comportamentos relacionados às atividades de consumo. (Consumers International; MMA; MEC/IDEC, 2005, P.160).

A educação, associada ao exercício da cidadania e à reformulação de valores éticos e morais para a transformação humana, é considerada por da Silva Sousa e de Carvalho essencial para o alcance do desenvolvimento sustentável, já que envolve a mudança dos padrões de consumo, cultura e valores, despertando a consciência ecológica para a valorização da natureza.

Para Durkheim (1955), educação possui um caráter de conjunto de influências que exercem os outros homens, ou, em seu conjunto, realiza a natureza, sobre a inteligência ou sobre a vontade de alguém. Contudo, impende disso salientar que, como apregoa Thomas (2013), a educação é sobre a transmissão de informações. O ensino é o coração desta transmissão; e o processo de transmissão é educação. Como traz Dewey (1916), trata-se de um processo social – um processo de viver e não uma preparação para o futuro.

Como bem disse o educador Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”

No que diz respeito ao consumo, portanto, a educação é importante em dois aspectos. Em primeiro lugar, a educação do consumidor significa o ensino das diferentes habilidades, conhecimentos e normas que são importantes para alcançar os objetivos diferentes de um consumidor. O segundo aspecto é a relação empírica e teórica entre certas medidas de educação (por exemplo, anos de escolaridade) e diferentes formas de consumo. Para Pereira, Calgaro e Rosseto (2013), é necessária uma política pública de educação para o consumo, mas essa educação não apenas em sentido formal, mas no sentido de conscientização ética. Programas educacionais direcionados para a definição da demanda responsável, juntamente com uma infraestrutura, incluindo instalações, currículo e operações comerciais como de costume, são uma base necessária para a promoção de uma cultura de sustentabilidade

O consumo consciente não se resume a um ato, mas sobretudo a um estilo de vida, focado na responsabilidade socioambiental, como forma de garantir práticas sustentáveis a longo prazo. A educação para o consumo ou do consumidor, nesse sentido, constitui uma variável de formação integral do sujeito, incidindo na sua participação ativa na comunidade ou sociedade. A finalidade é formar cidadãos conscientes das suas responsabilidades, dos seus direitos e de consumir o que é necessário. Essa mudança de comportamento do consumidor é um processo que requer educação, mobilização social e informação, fazendo que as gerações atuais e as novas gerações possam ser educadas em uma nova cultura de consumo, onde estejam presentes a crítica e a responsabilidade social, e não uma cultura voltada o consumismo como maneira de satisfação de interesses individuais.

Esse diálogo vai muito além da oferta de manual de utilização, que vem nos produtos que compramos, a fim de orientar sobre como utilizá-los. Essa discussão versa sobre orientar as pessoas a respeito de sua saúde financeira e compreender suas possibilidades diante dos recursos que o mercado oferece

O consumo consciente nas escolas é uma prática importante para educar os estudantes sobre a importância de tomar decisões responsáveis em relação ao consumo de recursos naturais, produtos e serviços. Isso pode ser incorporado de diversas formas:

- Educação Ambiental: Promover a conscientização sobre os impactos ambientais do consumo excessivo e incentivando práticas sustentáveis.

- **Projetos Escolares:** Realizar projetos que abordem questões de sustentabilidade, como reciclagem, economia de energia e redução do desperdício.
- **Curricular:** Introduzir o tema do consumo consciente nos currículos escolares, abordando-o em diferentes disciplinas.
- **Exemplos práticos:** Criar oportunidades para os alunos aplicarem conceitos de consumo consciente na escola, como reduzir o uso de plástico ou economizar energia.
- **Parcerias:** Trabalhar com organizações locais ou empresas que promovem a sustentabilidade para envolver os alunos em iniciativas práticas.
- **Consciência ambiental:** A educação para o consumo ajuda as pessoas a compreenderem o impacto de suas escolhas de consumo no meio ambiente, incentivando práticas mais sustentáveis, como a redução do desperdício.
- **Consumo responsável:** Ela promove a reflexão sobre a necessidade real de adquirir determinados produtos, encorajando as pessoas a evitar o consumismo excessivo e a valorizar a qualidade sobre a quantidade.
- **Escolhas informadas:** A educação para o consumo fornece ferramentas para avaliar informações de marketing e publicidade, capacitando os indivíduos a fazerem escolhas baseadas em conhecimento, em vez de serem influenciados apenas por estratégias de vendas.
- **Ética no consumo:** Ela ensina sobre questões éticas relacionadas à produção de bens, como condições de trabalho, direitos humanos e comércio justo, incentivando o apoio a empresas e produtos alinhados com valores éticos.
- **Sustentabilidade financeira:** A educação para o consumo também aborda conceitos de planejamento financeiro e orçamento, ajudando as pessoas a evitar dívidas excessivas e a alcançar estabilidade financeira.
- **Participação cidadã:** Ela capacita os indivíduos a exercerem seu papel na sociedade, pressionando por mudanças em práticas de consumo insustentáveis e apoiando iniciativas que promovem a sustentabilidade.

O tema "Educação para o consumo como instrumento para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável" aborda a importância de educar as pessoas sobre como fazer escolhas de consumo responsáveis e sustentáveis para promover um mundo melhor. Aqui estão alguns pontos chave relacionados a esse tema:

1. **Conscientização sobre Impactos:** A educação para o consumo deve começar por conscientizar as pessoas sobre os impactos de suas escolhas de consumo. Isso inclui os efeitos no meio ambiente, nas comunidades locais e nas condições de trabalho em diferentes partes do mundo.

2. **Sustentabilidade:** A educação deve destacar a importância da sustentabilidade, incentivando práticas como o uso de produtos reciclados, a redução do desperdício, o consumo de alimentos locais e orgânicos e o uso eficiente de recursos naturais.

3. **Consumo Responsável:** As pessoas devem ser incentivadas a consumir de forma responsável, comprando apenas o necessário e evitando o consumismo excessivo. Isso pode ser promovido por meio da educação financeira e do desenvolvimento de habilidades para tomar decisões informadas de compra.

4. **Ética e Responsabilidade Social:** A educação para o consumo deve abordar a ética e a responsabilidade social das empresas. Isso inclui a importância de apoiar empresas que adotam práticas éticas e socialmente responsáveis.

5. **Educação desde cedo:** A educação para o consumo responsável deve começar desde cedo, nas escolas, para que as crianças cresçam com uma compreensão sólida dos princípios de consumo consciente.

6. **Incentivo à Participação Cidadã:** A sociedade deve ser incentivada a participar ativamente na promoção de um consumo mais consciente, seja por meio de escolhas individuais, ações coletivas ou envolvimento em iniciativas de conscientização.

7. **Políticas Públicas:** Governos também desempenham um papel crucial ao implementar políticas que incentivam práticas de consumo responsável e sustentável, bem como regulamentações que promovam a transparência nas práticas empresariais.

Os impactos de uma educação para o consumo consciente são grandes, o conhecimento adquirido através da educação para o consumo leva a uma sociedade mais consciente de suas escolhas e dos impactos do consumo. Consumir de forma mais responsável leva ao bem-estar pessoal e coletivo, contribuindo para uma sociedade mais saudável e sustentável. O consumo consciente auxilia na redução da demanda por recursos naturais e minimiza os impactos negativos no meio ambiente.

A educação para o consumo consciente é uma ferramenta poderosa para criar uma sociedade mais consciente e sustentável, onde as pessoas estão cientes de como suas escolhas afetam o mundo ao seu redor e trabalham ativamente para um futuro melhor.

CONCLUSÕES

Pode-se perceber que a educação para o consumo consciente é um tópico crucial no mundo contemporâneo, à medida que enfrentamos desafios globais relacionados ao meio ambiente, à desigualdade econômica e à qualidade de vida.

Ao analisar as evidências e as práticas atuais, fica claro que a educação para o consumo consciente é uma estratégia eficaz para abordar esses desafios. Ela capacita os indivíduos a compreenderem o impacto de suas escolhas de consumo no meio ambiente, na economia e na sociedade. Isso leva a um maior engajamento em práticas sustentáveis, como a redução do desperdício, o apoio a produtos e serviços éticos e a busca por alternativas mais ecológicas.

Além disso, a educação para o consumo consciente não é restrita às salas de aula. Ela deve ser uma colaboração entre escolas, famílias e comunidades. Quando essas entidades trabalham juntas para promover a educação sobre o consumo consciente, os resultados são mais impactantes. Quando as pessoas são educadas sobre os impactos de suas escolhas de consumo e capacitadas a tomar decisões mais conscientes, o mundo pode caminhar em direção a um futuro mais sustentável, equilibrado e justo.

Portanto, a educação para o consumo é um instrumento valioso para moldar uma sociedade mais consciente, responsável e sustentável, abordando não apenas o aspecto ambiental, mas também o social e o econômico. Pois o objetivo é capacitar os jovens a fazer escolhas informadas e responsáveis que tenham um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

REFERÊNCIAS

CONSUMERS INTERNATIONAL; MMA; MEC/IDEC. **Consumo sustentável: manual de Educação**. Brasília: Consumers International, MMA, MEC/IDEC, 2005. 160p. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/consumos.pdf>.

Acesso em: 05 de out. de 2023.

DA SILVA SOUSA, Evangelina; DE CARVALHO, Denis Barros. **Educação para gestão ambiental**: um estudo dos instrumentos propostos pela administração pública federal voltados ao consumo sustentável. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 10, n. 2, p. 283-300, 2015.

DEWEY, J., **Democracy and Education. An introduction to the philosophy of education** (1966 edn.). New York: Free Press. 1916

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. Trad.: Lourenço Fiho. 4ª ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1955, p. 35.

GONÇALVES, Ellen. **Educação para o consumo como instrumento para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável**. Disponível em: <https://techcompliance.org/educacao-para-o-consumo/>. Acesso em 05 de out. de 2023.

PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; CALGARO, Cleide; ROSSETO, Daísa Rizzoto. **As novas tecnologias e as políticas públicas voltadas para proteção dos animais** in PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; HORN, Luiz Fernando Del Rio. **RELAÇÕES DE CONSUMO Tecnologia e meio ambiente**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2013. p. 31

Políticas públicas e o papel da educação para o consumo na construção do consumo consciente. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-172/politicas-publicas-e-o-papel-da-educacao-para-o-consumo-na-construcao-do-consumo-consciente/>. Acesso em 05 de out. de 2023.

THOMAS, G. **Education: A very short introduction**. Oxford: Oxford University Press. 2013